

1. RESUMO

O secretário de um Programa de Pós-Graduação (PPG) desenvolve papel fundamental para o bom andamento de sua instituição. Objetivo: Avaliar as condições de trabalho e da saúde física e mental dos secretários dos PPG da UFBA. Métodos: Estudo epidemiológico descritivo, de corte transversal, com todos os secretários de PPG da instituição. Um questionário estruturado, autoaplicável, foi usado para coletar informações sobre diversos aspectos da saúde e das condições de trabalho dos secretários, inclusive o “*Job Content Questionnaire*” - (JCQ), para caracterizar os aspectos psicossociais do trabalho; o Questionário Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT), para avaliar a capacidade para o trabalho; e o *Self-Reporting Questionnaire-20* (SRQ-20), para avaliar os Transtornos Mentais Comuns (TMC). Para digitação e análise estatística foram utilizados os programas “*Statistical Package for the Social Sciences*”(SPSS), e Excel 2010. Resultados: Quarenta e sete por cento dos 100 secretários investigados consideraram que possuíam um bom estado geral de saúde. A prevalência de TMC foi de 21%. O ambiente físico de trabalho, em geral, foi considerado bom. Porém, secretários que avaliaram negativamente algumas características físicas do seu ambiente de trabalho apresentaram maiores prevalências de TMC: ventilação (Razão de Prevalências = RP = 3,4); temperatura (RP = 2,3); iluminação (RP = 1,6) e ruído (RP =2,4). Pelo modelo de demanda-controle, os aspectos psicossociais do trabalho foram classificados, em ordem decrescente de frequência, nos quadrantes “trabalho ativo” (32%), “trabalho passivo” (24%), “baixa exigência” (23%) e “alta exigência” (21%). A prevalência de TMC foi maior nos secretários com alta exigência no trabalho, ou seja, baixo controle e alta demanda (38,1%). Classificados pelo ICT, 81% dos secretários tinham capacidade para o trabalho "boa" ou "ótima"; 18%, "moderada" e 1%, "baixa". A capacidade para o trabalho foi baixa/moderada em

66,7% dos secretários com TMC e de apenas 6,3% naqueles sem TMC (RP = 10,6).

Conclusão: Secretários de PPG da instituição estudada referiram boas condições físicas e psicossociais do trabalho e apresentaram indicadores de saúde física e mental satisfatórias. Prevalência elevada de TMC associou-se às características psicossociais do trabalho (trabalho em alta exigência), à capacidade para o trabalho (baixa/moderada) e a aspectos do ambiente físico do trabalho. Aspectos relacionados à saúde mental e ao ambiente físico de trabalho dos secretários desta universidade precisam ser melhorados.

Palavras-chaves: 1. Saúde Mental; 2. Universidades - Recursos humanos; 3. Nível de Saúde; 4. Condições de Trabalho; 5. Educação de Pós-Graduação.

11. SUMMARY

WORKING CONDITIONS AND HEALTH OF GRADUATE PROGRAMS SECRETARIES OF A FEDERAL UNIVERSITY.

A Secretary of a graduate program (PPG) plays a fundamental role for a good performance of the institution. Objective: To evaluate the working conditions and the physical and mental health of Secretaries of the graduate Programs at Federal University of Bahia, Brazil. Methods: Descriptive, cross-sectional epidemiological study, encompassing all PPG secretaries in the institution. A structured, self-applied questionnaire was used to collect information about several aspects of secretary's health and working conditions, including the "Job Content Questionnaire"-(JCQ), to characterize workpsychosocial aspects; work ability index (WAI), ; and Self Reporting Questionnaire-20 (SRQ-20), to evaluate the common mental disorders (CMD). For data processing and statistical analysis, programs "Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) and Excel 2010 were used. Results: Forty-seven percent of 100 secretaries

investigated have referred to be in good general health status. CMD prevalence was 21.0%. However, secretaries who evaluated negatively some physical characteristics of their working environment presented higher CMD prevalence: ventilation (Prevalence Ratio = PR = 3.4); temperature (PR = 2.3); lighting (1.6) and noise (2.4). According to the demand-control model, work psychosocial aspects were classified into quadrants, in decreasing frequency order as: “active job” (32%), “passive job” (24%), “low strain” (23%) and “high strain” (21%). CMD prevalence was higher (38.1%) in secretaries at high strain (low control and high demand) jobs. Secretaries' work ability was classified as "good" or "very good" (81%); "moderate"(18%); and "low" (1%). Low or moderate ability to work was present in 66.7% of the secretaries with CMD and in only 6.3% among those without CMD (PR = 10.6). Conclusions: In the university investigated, PPG secretaries referred good physical and psychosocial working conditions and presented satisfactory indicators of physical and mental health. Higher CMD prevalence was associated with work psychosocial characteristics (high strain job), low or moderate work ability and with precarious aspects of work physical environment. Aspects related to mental health and to the work physical environment of secretaries of graduate programs at this university need to be improved.

Key Words: 1. Mental Health; 2. Universities / manpower; 3. Health Status; 4. Working Conditions; 5. Education, Graduate.